

## A reconfiguração do Programa Nacional do Livro Didático pelos atores sociais

O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada “O Programa Nacional do Livro Didático no Cotidiano Escolar na Educação Linguística” desenvolvido no Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da UFRGS. Essa pesquisa visa descrever o processo de adoção e implementação dos livros didáticos (LD) aprovados pelo PNLD/2011 de Língua Estrangeira (PNLD - LE) nas escolas públicas de Porto Alegre e como os atores sociais, neste caso, professores, supervisores e bibliotecários reconfiguram esta política educacional em seus cenários. O PNLD - LE, que teve seu início no país em 2011, apresenta algumas diferenças com relação aos outros componentes curriculares, quais sejam: são de caráter consumível (os alunos podem escrever nos LDs e estes não precisam ser retornados à escola ao final do ano letivo) e são acompanhados de um CD de áudio.

O objetivo desse projeto vai além de uma perspectiva que visa a identificar as possíveis dificuldades encontradas pelos professores e depois, de uma forma hierárquica e descendente, apontar caminhos para que essas dificuldades possam ser resolvidas. Consoante a projetos em Linguística Aplicada comprometidos com o empoderamento da escola, propomos um trabalho de co-autoria e colaboração com os educadores participantes da pesquisa. Dessa forma, a pesquisa propõe-se a disseminar boas práticas no que diz respeito ao uso do LD, apesar das dificuldades inerentes as políticas educacionais.

A coleta de dados se deu por meio de questionários e entrevistas realizadas em 2011 com os professores das escolas públicas municipais de Porto Alegre e por observações das aulas de uma professora de Inglês. As perguntas do questionário e das entrevistas tinham por objetivo verificar se: (1) os professores participaram da escolha do LD (há duas opções para o ensino fundamental); (2) as escolas receberam LDs em quantidade suficiente para todos os alunos; (3) os professores estão utilizando o LD em suas aulas e, caso positivo, como estão utilizando; e (4) o LD apresenta uma melhoria na qualidade do ensino. Os resultados apontam uma grande diversidade de cenários com relação à escolha, quantidade e uso do LD, com algumas dificuldades em entender as especificidades do PNLD - LE e utilizar o LD em sala de aula. Entretanto, apesar de a maioria das escolas não ter recebido LDs em quantidade suficiente, alguns professores criaram formas alternativas do uso do LD, não previstas pelo PNLD. Além disso, a grande maioria dos professores manifestou ter havido uma melhoria nas aulas com a implementação do LD. Com relação à professora observada, esta demonstrou utilizar o LD de acordo com o seu planejamento pedagógico, não estando subjugada ao que o LD determina. De uma forma geral, o PNLD - LE parece estar trazendo benefícios para o ensino de língua inglesa nas escolas públicas investigadas.